## Aluz da Sunnah e do Tawheed

ESTÁ SOBRE OS SEGUIDORES DAS NARRAÇÕES PROFÉTICAS, ENQUANTO QUE A ESCURIDÃO DAS INOVAÇÕES E DOS DESEJOS PREVALECE SOBRE OS OUTROS

ESCRITO PELO ESTIMADO CHAIKH:
DR. RABI' IBN HAADI AL-MADKHALI
(QUE ALLAAH ESTEJA SATISFEITO COM ELE)

TRADUZIDO POR: RUBEN AL-ANDALUSSI

REVISADO POR:
ABU FAYSAL AL-BURTUGHAALI
& FAISAL AL-MUZAMBIQY



## A Luz da Sunnah e do Tawhid está sobre os seguidores das narrações proféticas, enquanto que a escuridão das inovações e dos desejos prevalece sobre os outros.

## Escrito<sup>1</sup> pelo estimado *Chaikh*:

Dr. Rabi' ibn Haadi Al-Madkhali (que Allaah o preserve)

Traduzido por: Ruben Al-Andalussi

Revisado por: Abu Faysal Al-Burtughaali & Faisal Al-Muzambiqy



Em Nome de Allaah, O Todo-Misericordioso, O Muito Misericordioso.

Por certo, as regiões e as zonas iluminadas pelo Alcorão e pela *Sunnah* no mundo islâmico são as regiões daqueles que seguem as narrações proféticas, os *Salafiyyun*<sup>2</sup>. E, certamente, as regiões e as zonas obscuras no mundo islâmico são as regiões daqueles que seguem as inovações na Religião e os desvios, que se opõem e combatem os seguidores das narrações proféticas.

Os partidos políticos contemporâneos, incluindo os *Ikhwaan al-Muslimun*<sup>3</sup> e as suas ramificações, bem como os grupos desviados como o

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Escrito pelo Chaikh no dia 19/5/1421H no seu site oficial: https://rabee.net

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Plural do termo *Salafi*.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Em português "Congregação dos Irmãos Muçulmanos", mais conhecidos por "Irmandade Muçulmana", é um grupo político maioritariamente de muçulmanos cuja maior aspiração é chegar ao poder usando qualquer meio necessário, foi fundado no Egipto ano 1928 pelo sufi Hassan Al-Banna.

*Jama'atu at-Tabligh*<sup>4</sup>, desejam que esta escuridão absoluta prevaleça sobre o mundo islâmico, impedindo as pessoas de reagirem contra ela e de a dissiparem. Eles não apresentam nenhuma abordagem para eliminá-la e substituí-la pelo *Tawhid* (Monoteísmo) e pela luz do Alcorão e da *Sunnah*.

Eles preservam essa escuridão, especialmente a escuridão do xiismo e do sufismo, sob pretextos de [que o objetivo disso é para] combater os inimigos do Islão (o que não é o caso), bem como para cooperar naquilo em que concordam e desculpar-se mutuamente naquilo em que discordam, e unir os muçulmanos, incluindo os xiitas e os sufis extremistas, para assim enfrentar os inimigos do Islão.

Além disso, combatem os que seguem as narrações proféticas e colocam vários obstáculos e barreiras para impedir que as pessoas sejam iluminadas pela luz do *Tawhid* (Monoteísmo), do Alcorão, da *Sunnah* e da metodologia dos *Salaf as-Saalih* (Predecessores Piedosos).

Até quando continuará essa preservação da escuridão absoluta sobre a comunidade? Quando é que os muçulmanos verão a luz?

Ibn al-Qayyim (*rahimahu Allaah*) disse, citando uma palavra de As-Sam'aani (*rahimahu Allaah*):

Cada grupo deles (isto é, dos inovadores) alega ser aquele que adere à Legislação Islâmica, que acredita e adota a verdade praticada pelo Mensageiro de Allaah . No entanto, Allaah recusou que a verdade e a crença correta esteja com outros além dos seguidores das narrações proféticas e narrações dos seus companheiros e daqueles que vieram depois deles, pois eles (ou seja, os seguidores das narrações proféticas) tomaram a religião e a crença como sucessores dos predecessores, geração após

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Em português "Congregação pregadora", mais conhecidos por "*Tablighis*", é um grupo que faz parte do movimento indiano denominado deobandi, o grupo foi fundado na Índia no ano 1926 pelo sufi Muhammad Ilyaas.

geração, até chegarem aos Taabi'un<sup>5</sup>, e os Taabi'un tomaram-na dos companheiros do Profeta, que a tomaram do Mensageiro de Allaah . Não há meio de conhecer aquilo para o qual o Mensageiro de Allaah . chamou as pessoas como religião reta e senda autêntica, exceto pelo caminho tomado pelos seguidores das narrações proféticas.

Dentre aquilo que demonstra que os seguidores das narrações proféticas estão sobre a verdade é que, se examinares todos os livros compilados por eles, do primeiro ao último, os antigos e os recentes, observarás que, apesar de viverem em regiões e épocas diferentes, em países distantes uns dos outros, na questão da crença seguem todos um modelo único. Não se desviam nem se afastam dele. Os seus corações são como um só coração. Não verás diferença no que escrevem, nem mesmo uma diferença mínima. Se reunires tudo o que dizem e transmitem dos seus predecessores, constatarás que tudo provém de um só coração e uma só língua. Existe prova mais evidente da verdade do que isto?!

O Altíssimo disse:

«Será que não ponderam o Alcorão? Se ele viesse de outro senão Allaah, encontrariam nele muitas contradições» [Surah An-Nissaa: 82].

E O Altíssimo disse:

«E agarrem-se todos à Corda de Allaah (i.e o Alcorão), e não vos dividam. E lembrem-se da graça de Allaah sobre vós, quando eram inimigos uns dos

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Referência a geração virtuosa de muçulmanos depois dos Companheiros do Mensageiro de *Allaah* 

outros, então Ele uniu os vossos corações, e por Sua graça vos tornaram irmãos [na fé islâmica] [Surah Aal Imraan: 103].

A razão da harmonia dos seguidores das narrações proféticas é que eles tomam a Religião do Alcorão e da Sunnah por meio da transmissão, o que os conduz ao acordo e à união. Quanto aos seguidores das inovações na Religião, eles tomam a religião dos seus próprios intelectos, o que os conduz ao desacordo e à desunião, pois as transmissões e as narrações dos narradores confiáveis e exatos raramente divergem, e, se divergirem numa palavra ou numa frase, essa divergência não prejudica a religião nem causa o seu descrédito; quanto aos raciocínios, pensamentos e opiniões, raramente estão de acordo.

Vimos os seguidores das narrações proféticas, no passado como no presente, viajarem em busca das narrações. Eles tomaram-nas das suas fontes, memorizaram-nas, alegraram-se com elas, chamaram ao seu seguimento, criticaram os seus oponentes, e tornaram-nas abundantes na sua posse, ao ponto de serem conhecidos por elas, tal como os artesãos são conhecidos pelos seus ofícios.

Depois, vimos pessoas que abandonaram a memorização, a aprendizagem e o seguimento das narrações autênticas e famosas. E absteram-se da companhia dos seguidores das narrações proféticas, difamaram as narrações e o seu povo, fizeram com que as pessoas as desprezassem e deram os piores exemplos sobre elas e os seus seguidores. E chamaram-lhes pelos nomes mais feios, como Nawaassib<sup>6</sup>, Muchabiah<sup>7</sup>, Hachawiyyah<sup>8</sup> ou Mujassimah<sup>9</sup>. Portanto, aprendemos com estas provas evidentes que os acusadores merecem mais estas acusações do que todas as outras seitas." <sup>10</sup>

Os novos inimigos dos seguidores das narrações proféticas repetem as difamações utilizadas pelos comunistas e pelos secularistas para atacar os

<sup>6</sup> Aqueles que odeiam a família do Profeta Muhammad 🛎.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Aqueles que equiparam os atributos de *Allaah* aos atributos das criaturas.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Pessoas supérfluas, sem valor.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Antropomorfistas.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Vide *Mukhtasar as-Sawaa'iq* de Al-Mussili, pág. 423-429.

muçulmanos, dizendo que são: espiões, agentes da América, sábios dos palácios e dos pratos.

Pedimos a *Allaah* que guie todos para a verdade, que os conduza ao abandono da falsidade e da escuridão da inovação na Religião.